



Relatório e Contas
da Direcção
biblioteca

1954



INTRODUÇÃO

Cumprindo o estabelecido no parágrafo unico do artigo 12 dos Estatutos da Secção de Hoquei em Patins do Clube dos Galitos, chegou o momento de submetermos a apreciação de V. Exas. o relatório e contas da gerência de 1954.

Dentro do laconismo que as circunstâncias nos impõem, sem quaisquer preocupações de forma ou pormenor, tentaremos dar-lhe uma ideia geral das actuações de que foi a actividade desta volvida gerência o objecto, afim de sobre elle V. Exas. se poderem pronunciar, não apenas com a franqueza e serenidade habituais, mas ainda com perfeito conhecimento de causa.

Com a maior lealdade confessamos não estar satisfeitos com o trabalho realizado, tantas foram as dificuldades encontradas, os desaires pessoais, a falta de meios para se poder materializar, muitas vezes, as ideias que se tinham em mente, relativamente immenso, e não se conseguiram attribuir a esses de fôrça, a maior parte das vezes, os devidos meios.

As serviços da gerência, todavia, foram sempre prestados, dedicação e interesse, e a maior parte das vezes, com a maior capacidade que V. Exas. nos nos desculpam, porque de mais não tinhamos, foi porque mais não podíamos.

Desajam as maiores fidelidades aos futuros dirigentes, em quem temos a maxima confiança, bem como, com a permanente ajuda e comprehensão de todos nos, conseguimos elevar a Secção a este plano de destaque a que aspiramos, e bem merecer.

A. D. INTRODUÇÃO.



INTRODUÇÃO

Cumprindo o estatuido no paragrafo unico do artigo 11 dos Estatutos da Secção de Hoquei em Patins do Clube dos Galitos, chegou o momento de submetermos á esclarecida apreciação de V.Exas. o relatório e contas da gerência de 1954.

Dentro do laconismo que as circunstâncias nos impõe, e sem quaisquer preocupações de forma ou pormenor, tentaremos dar aqui uma idea geral mas exacta do que foi a actividade desenvolvida durante o nosso mandato, afim de sobre elle V.Exas. se poderem pronunciar, não apenas com a isenção e serenidade habituais, mas ainda com perfeito conhecimento de causa.

Com a maior lealdade confessamos não estar satisfeitos com o trabalho realizado, tantas foram as dificuldades encontradas, os desaires sofridos, os sonhos que não foi possível materializar. Muitas culpas se nos podem assacar por este relativo insucesso, e não as enfeitamos, mas muitas mais se devem attribuir a casos de força maior, como tais imprevisíveis e inevitáveis.

Ao serviço da Secção colocamos toda a nossa boa vontade, dedicação e interesse. Houve, é claro, deficiências e erros, mas esperamos que V.Exas. no-los desculpem, porque, se mais não fizemos, foi porque mais não podemos.

Desejamos as maiores felicidades aos futuros dirigentes, em quem temos a maxima confiança. Oxalá que, com a permanente ajuda e compreensão de todos nos, consigam elevar a Secção a aquele plano de destaque a que aspiramos, e bem merece.

A DIRECÇÃO.

ACTIVIDADE ADMINISTRATIVA

A) - DIRECÇÃO

Devido aos afazeres profissionais de alguns dos seus membros, e à resignação ao cargo, por parte de outro, o elenco directivo sofreu, no decorrer da época, varias alterações.

Porque uma Direcção truncada não poderia desempenhar cabalmente a sua missão, houve que chamar à efectividade os senhores Mário Gaioso e Raul Marquês, os quais substituíram os senhores Silverio de Sousa, ausente em Lisboa, e Augusto Decroock, demissionario.

É de inteira justiça uma referência especial ao associado senhor Nuno Greno, que aos directores prestou uma assídua e valiosa colaboração.

Efectuaram-se 42 reuniões officiais, de todas existindo as respectivas actas, além de muitas outras de carácter particular, para estudo e resolução dos assuntos de menor importância.

B) - SECRETARIA

1 - Organização dos serviços : - embora os encontrássemos em perfeita ordem e regulares condições de funcionamento, verificou-se a certa altura que era possível simplifica-los, aumentando-lhes, simultaneamente, a sua eficiência.

Dai uma série de medidas que, postas em prática, resultaram em cheio, comprovando o acerto da sua adopção. Reformou-se o arquivo, redistribuíram-se as tarefas mais equitativamente e com maior fraccionamento, em obediência aos princípios basicos da moderna técnica da especialização e melhorou-se o critério contabilístico seguido.

Hoje em dia, com certo orgulho o afirmamos, a Secção possui uns serviços superiores a quaisquer outros existentes no Clube, e que satisfazem plenamente as sempre crescentes necessidades.

2 - Expediente : - ao aumento de actividade correspondeu, como não podia deixar de ser, uma subida no volume de expediente, uma vez que nos mantivemos fieis à idea de tratar por escrito tudo quanto pudesse envolver responsabilidade para a Secção. Dara mais trabalho e despesa, mas as vantagens compensam bem esses sacrificios.

3 - Movimento associativo : - como as receitas provenientes da cotização de forma nenhuma estavam de acôrdo com o numero de socios inscri

tos no respectivo livro de registo, procuraram encontrar-se as causas de tal anomalia, e não foi difícil achá-las: grandes atrasos no pagamento das cotas, e ausência de muitos associados.

Porque a quantidade se entendeu preferível a qualidade, eliminaram-se todos aqueles que não tivessem a sua situação devidamente regularizada. Daí uma baixa em relação ao ano anterior, mas mais aparente que real, visto agora saber-se melhor com o que se pode contar.

Em 1954, foram admitidos 31 sócios: 21 praticantes e 10 efectivos; foram eliminados 27 sócios: 12 praticantes e 15 efectivos. Desta maneira, existem actualmente 194 associados - 79 praticantes e 115 efectivos, contra 190 em 1953 - 70 praticantes e 120 efectivos.

4-Inventário geral : -pela primeira vez se organizou o inventário geral dos bens da Secção, iniciativa do mais alto interesse e que de há muito se impunha.

Os elementos agora recolhidos apresentam-se no fim deste Relatório, e por bem elucidativos, dispensam outros comentários.

5

C) - DISCIPLINA

Porque o prestígio dum Clube não se afere somente pelos resultados desportivos, mas muito principalmente pelo comportamento dos seus representantes, a Direcção teve o maior cuidado com o aspecto disciplinar, mostrando-se intransigente perante quaisquer faltas, por pequenas que fossem.

A exemplo do sucedido em anos anteriores, também neste ano não houve atletas castigados pelas entidades superiores. O facto, por não ser muito vulgar, merece especial registo e constitui, sem dúvida, um dos mais legítimos motivos de orgulho para todos nós.

Internamente, porém, fomos forçados a actuar contra alguns atletas que não souberam respeitar as boas normas da ética desportiva. As sanções aplicadas, de 30 a 150 dias de suspensão de toda a actividade, estiveram dentro dos rígidos critérios entre nós adoptados, e que tão bons frutos têm produzido. Não se olhou a nomes, nem à categoria individual dos jogadores; atendeu-se apenas à gravidade das faltas cometidas. Este foi o critério adoptado, e oxalá dele nunca ninguém se desvie, porque é o melhor.

Durante a época, foram alvo de penas disciplinares os seguintes atletas: Emanuel Lobo, Henrique Guimarães, Camilo Cristo, João Góis e Artur Lobo.

D) - Relações com entidades superiores e clubes congéneres

Mantendo sempre uma conduta de irrepreensível correcção e independência, sem servilismos que rebaixam, nem irresponsabilidades que apoucam, foi possível consolidar ainda mais o já forte prestígio da

Secção, entre todas as entidades e clubes com quem contactamos.

Durante a época não surgiram quaisquer incidentes de maior, antes pelo contrário, tudo decorreu dentro da melhor amizade, respeito e confiança recíprocas.

Sentimo-nos, pois, muito gratos a todos quantos connosco trabalharam, e se não destacamos esta ou aquela entidade ou Clube, é somente para evitar naturais melindres e possíveis injustiças.

Como prova da veracidade do que para traz fica dito, refira-se o facto do senhor presidente da F.P.P., numa reunião efectuada em Coimbra, ter reconhecido e louvado publicamente a obra que a Secção vem desenvolvendo, e a compostura dos seus atletas e dirigentes.

E) - ORGANIZAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

O ano de 1954, quanto a iniciativas de carácter extraordinário, marcou por uma intensa e profícua actividade, por uma série de êxitos que compensaram bem todas as canseiras dispendidas.

Múltiplas e de varios generos foram as realizações efectuadas, todas alcançando um successo que ultrapassou as mais optimistas previsões. Anotem-se, como principais:

- 1-Colaboração activa nas comemorações das Bodas de Ouro do Clube - realce para a nossa sala integrada na Exposição Documentaria e representação na parada de Atletas.
- 2-Colaboração activa nas Festas da Cidade - através da organização da I Gincana Motosiclista e do Festival Desportivo.
- 3-Jornadas de beneficência - organização do "Torneio Triangular" a favor do Albergue, e do "I Festival de Juniores", a favor da Gota de Leite.
- 4-Homenagem aos antigos e dedicados atletas, senhores Fernando Côrte-Real e Silverio Borges de Sousa, a quem foram entregues algumas lembranças, como agradecimento pelos muitos e valiosos serviços por eles prestados a Secção.
- 5-Sessões cinematográficas nos Teatros Avenida e Aveirense, integradas na Campanha para Aquisição de Fundos.
- 6-I Recepção à Imprensa Desportiva, efectuada no nosso gabinete, com larga representação de jornalistas, e a quem foi oferecido um Porto de Honra e um relatório da actividade realizada nos primeiros 4 anos de existência da Secção.
- 7-Apresentação do "Plano de ressurgimento do Clube dos Galitos", trabalho cuidadosamente elaborado, onde se trataram os assuntos de maior interesse para a colectividade e que mereceu gerais aplausos.

Pela simples enumeração das iniciativas tomadas, já se pode avaliar o enorme esforço produzido, para tomar mais conhecida a obra da Secção, e sobre esta concitar a simpatia e o auxilio de todos.

As jornadas de beneficência deixaram um lucro líquido superior a mil escudos, quantia esta em devido tempo entregue às instituições de caridade. Foi uma forma simpática e meritória de agradecer a cidade o carinho que se tem dignado dispensar-nos.

Quanto às organizações integradas nas Festas da Cidade, pode afirmar-se o successo que obtiveram, pela simples indicação do lucro final - cerca de quatro mil escudos(!!), logo entregues a quem de direito.

Sobre a recepção à Imprensa, não valera a pena alongarmo-nos, tão evidentes são os benefícios que dela, por certo, hão-de resultar para a colectividade.

O "Plano de ressurgimento dos Galitos" constitui a obra máxima da nossa Gerência, pela enorme repercussão que teve, elevados intuitos que o geraram e indiscutíveis vantagens que ha-de trazer ao Clube e a todas as suas Secções. Já começaram a concretizar-se muitas das sugestões apresentadas, como, por exemplo, a Reforma dos Estatutos, sem a qual pouco se poderia avançar.

F) - INSTALAÇÕES

1 - Gabinete da Direcção: foram de certo modo importantes as obras nele realizadas, só possíveis mesmo com o auxílio de alguns associados, dentre os quais é justo destacar o senhor Luiz Alberto Casimiro.

Conseguiu-se um novo móvel-estante, renovaram-se as pinturas e deu-se um outro arranjo à decoração, tornando a sala mais acolhedora e confortável, embora, é claro, sem luxos nem excessos, que não nos permitem os nossos modestos recursos.

2 - Rink do Parque: como sempre, utilizamos este recinto municipal para treinos e jogos, encontrando por parte da Exma. Câmara as maiores facilidades, que muito reconhecidamente agradecemos. Fizemos-se bastantes esforços no sentido de o dotar com um peão em relevo, mas nada se conseguiu, ~~sendo~~ mau grado toda a nossa boa vontade.

Com a capacidade actual, o recinto não permite organizações de maior vulto, daí o julgarmos oportuno aconselhar os futuros dirigentes a tentarem materializar aquela velha aspiração, pois, com persistência, talvez se possam remover os obstáculos até a data intransponíveis.

Quanto a outras obras, e de muitas o rink necessita, nenhuma realizamos, por absoluta carência de meios. Só com a ajuda camarária elas se poderão efectivar, e os rendimentos ordinários da Secção não chegam para tanto.

G) - TESOUREARIA

Este foi, sem qualquer duvida, o capitulo administrativo onde maiores dificuldades se nos depararam e que mais preocupações nos deu.

Hoje a situação financeira pode considerar-se satisfatória, mas no decorrer da Gerência houve momentos verdadeiramente aflitivos, dada a impossível sincronização do recebimento de receitas e realização de despesas.

O passivo existente em 1953, cerca de cinco mil-escudos, ficou

reduzido a tres mil, e mesmo este anulável dentro de pouco tempo, quando for entregue o produto duma subscrição que em Luanda esta a fazer um sócio fundador, a nosso pedido.

Viveu-se um regime de estrita economia, mas sem nunca prejudicarmos a finalidade primaria da Secção - a pratica do hoquei em patins - e daí elevadas despesas com aquisição e conservação de material, agora em perfeito estado e numero suficiente.

Apesar da clareza e precisão dos mapas adiante apresentados, entendemos serem de utilidade algumas notas explicativas. Assim, vejamos.

Receitas: merece destaque a verba referente à cotização, de longe superior à registada nos anos anteriores, talvez devido à melhor organização dos serviços e permanente cuidado de, que foi alvo; também os subsídios e outras receitas extraordinarias aumentaram consideravelmente, mercê das múltiplas iniciativas tomadas que, se foram trabalhosas, compensaram em absoluto; os jogos renderam pouquíssimo, menos de sete mil escudos que em 1953, o que se compreende, dada a má época da equipa de honra. A actividade desportiva, organizações particulares e provas oficiais - deu um prejuizo de perto de tres contos, como reflexo da razão atrás indicada.

Despesas: já referimos a subida da verba do material, mas houve que proceder assim, para se evitar a inutilização de muito do que se havia anteriormente adquirido, e a paragem dos treinos; as outras rubricas nada apresentam de especial, excepto as respeitantes a festas de homenagem, que apparecem pela primeira vez - trata-se das importancias dispendidas com as comemorações das Bodas de Ouro do Clube e oferta de lembranças aos atletas senhores Fernando Corte Real e Silvério de Sousa - duas dedicações ao serviço da colectividade.

Sintetizando, pode afirmar-se que foi um bom ano económico, e se chamamos excepcional se a equipa de honra tem correspondido. Melhorou-se a situação financeira, apesar de tudo, e só isto constitui um legítimo motivo de orgulho, uma insufismavel vitória administrativa.

MOVIMENTO DE CAIXA

RECEITA

Saldo do ano anterior.....	897\$10
Cobrança de cotas.....	8.327\$50
Jogos.....	3.450\$90
Subsídios.....	5.750\$00
Doativos.....	611\$50
Cedência de material.....	1.077\$00
Emprestimos.....	1.625\$10
Sessões de cinema.....	2.604\$70

DES PESA

<u>MATERIAL</u>	
Aquisição.....	3.534\$30
Conservação.....	4.341\$90
<u>EQUIPAMENTOS</u>	
Aquisição.....	575\$00
Conservação.....	596\$15
<u>JOGOS</u>	
Deslocações.....	2.319\$00
Organizações.....	3.322\$90
<u>OUTRAS</u>	
Treinos.....	1.937\$00
Expediente.....	913\$20
Filiação A.P.O.....	219\$00
Serviços médicos.....	169\$50
Cobrador-perc.....	639\$75
Diversos.....	237\$50
<u>EXTRA ORDINARIAS</u>	
Festas.....	325\$00
Homenagens.....	430\$00
Credores gerais.....	2.340\$80
Empréstimos.....	1.625\$10
Saldo para o ano seguinte...	82\$70
	<u>24.343\$80</u>

Aveiro, 31 de Dezembro de 1954.

O Tesoureiro,

Enginheiro

O Presidente,

António B. Bastos

RELA DESCRIMINATIVO DAS VENDAS GERAIS DO

MOVIMENTO DO CAIXA

♦ o ♦

(A) = SUBSIDIOS

1 - Clube.....	1.000,00
2 - Turfeno.....	2.500,00
3 - Associação.....	750,00
4 - Comissão das Festas da Cidade.....	1.500,00
	<u>5.750,00</u>

(B) = RECEITA DE JOGOS

1 - Vilanovense.....	507,00
2 - Taça de Honra.....	961,30
3 - Taça de Rei.....	652,00
4 - Assoc. Desportiva Sanjoanense.....	804,00
5 - Terças H. Clube.....	526,00
	<u>3.450,30</u>

(C) = SESSÕES DE CINEMA

1 - Teatro Avenida.....	1.558,00
2 - Teatro Aveirense.....	1.046,70
	<u>2.604,70</u>

(D) = CREDORES GERAIS EM 31/12/1934.

1 - Banco Regional.....	900,00
2 - Casa Senna.....	1.300,00
3 - Casa das Utilidades.....	850,00
	<u>3.050,00</u>

ACTIVIDADE DESPORTIVA

A) - SENIORES

Em breve síntese, pode afirmar-se que esta época foi pouco menos que desastrosa, quanto à actuação da equipa de honra. Depois de nos últimos anos se ter alcançado uma posição de certo relevo para o meio, a brusca queda de agora, constituiu uma grande desilusão para todos, e vamos lá, natural e compreensível.

Escalpelizando a questão, encontramos, como causas directas da solução de continuidade verificada, as seguintes:

- 1- Ausência por doença ou afazeres profissionais de três titulares do grupo - Silvério, Gaioso e Martins - peças básicas do conjunto. Os seus substitutos, embora jovens e cheios de boa vontade, não puderam cumprir integralmente, dada a sua inexperiência.
- 2- Sucessivas mudanças dos orientadores técnicos, o que provocou uma perniciosa instabilidade nos métodos de preparação e, consequentemente, no rendimento prático.
- 3- Repetidas faltas aos treinos por parte de alguns jogadores, dificultando a mecanização do conjunto.
- 4- Deficiente preparação física dos atletas, natural se atendermos aos poucos jogos efectuados.

Apesar de todos estes óbices, havia obrigação de cumprir melhor, e talvez assim tivesse acontecido, se os elementos utilizados não fossem tão individualistas e tão facilmente impressionáveis. Com um pouco de mais calma, e mais perfeita conjugação de esforços, o panorama teria sido bem diverso. Assim, falhou-se, e desde já nos penitenciamos dos erros e faltas que nos possam ser assecadas.

A actividade oficial foi restrita: participação no "Torneio Início" - 4º lugar, e "Taça de Honra" - 3º lugar. Quanto ao Campeonato Regional, não concorremos, porque as deslocações eram tantas e tão dispendiosas, que as finanças da Secção não aguentariam as despesas delas resultantes.

Quanto aos jogos particulares, também não foram muitos os realizados: como a equipa estava em má forma, as assistências eram diminutas e os prejuízos elevados, o que motivou a sua paragem.

Durante a época conquistaram-se as Taças "Bodas de Ouro" e "Gouveia", e ofereceram-nos galhardetes os clubes, Académica de Espinho, Sport Conimbricense e Sport Vianense.

A preparação dos Seniores esteve a cargo dos senhores Abel Santiago, Silvério de Sousa e Carlos Gamelas, cuja boa vontade foi evidente, e que por isso merecem os nossos melhores agradecimentos.

Para finalizar esta rubrica, apenas queremos referir as infrutíferas tentativas realizadas para se conseguir um técnico com-

petente e comp^o prática, de todo indispensável para uma melhoria geral; e as dificuldades que existem para uma intensificação dos treinos - dadas as despesas que ela acarretaria e^a absoluta falta de tempo com que sempre se tem lutado.

Ojalá que de futuro os atletas compreendam melhor as suas responsabilidades, pondo de lado egoísmos ou nervosismos inibidores. Só assim se poderá voltar a trilhar o bom caminho, o que todos desejamos.

B) - ESCOLA DE JOGADORES

Com perfeita regularidade e elevada concorrência, continuou a funcionar esta útil e meritória iniciativa.

A principal dificuldade encontrada é a escassez de tempo, pois como os inscritos são muitos, e a todos se tem facultado a prática da sua modalidade favorita, ha que dividi-los por turnos, cuja duração é de cerca de uma hora. Sabendo-se que o unico dia disponível é o domingo, já pode avaliar-se a insuficiência da preparação, e compreende-se a lentidão dos progressos evidenciados pelos jovens atletas.

Ha muitos elementos com inegável habilidade, que seriam uma pena deixar perder. Com paciência e perseverança, sem desânimos que fariam ruir toda a obra já erguida, será possível colher os frutos deste trabalho extenuante, mas imprescindível para o futuro da Secção.

Porque se deve fazer justiça a quem a merece, sentimo-nos na obrigação de realçar aqui o desportivismo, correcção e interesse que a quasi totalidade dos praticantes tem evidenciado. É um bom principio e uma radiosa esperança, a compostura destes jovens atletas.

Pela primeira vez a Associação realizou uma prova destinada à categoria de júniores, a que concorremos; e onde se obteve um brilhante segundo lugar.

Particularmente, foram inúmeros os jogos treinos efectuados antes dos encontros de seniores, recebendo-se ainda a visita do Gímnasio Figueirense, que foi derrotado por 4-2.

Um grupo de praticantes da Secção, alunos do Liceu de Aveiro, alcançaram o segundo lugar no Campeonato Provincial da M.P. representando aquele estabelecimento de ensino. Refere-se este pormenor, visto o material ter sido por nós cedido, e o técnico da equipa ser o orientadôr da Escola.

O Festival de Beneficência, realizado inteiramente pelos elementos da Escola de Jogadores constituiu um grande exito, impondo-se a sua repetição.

Na orientação geral manteve-se o senhor Mário Gaioso Henriques, substituído durante um curto impedimento pelos senhores Silvério Borges de Sousa e Jorge de Mendonça Corte-Real, todos eles sendo credores do maior apêgo e de sinceros agradecimentos, pelo zelo e entusiasmo com que se dedicaram as suas tarefas.

CONCLUSÕES

Exposta, a traços gerais, a actividade desenvolvida nesta ge-
rência, muito desejariamos que no espirito de V.Exas. se tives-
se radicado a idea de que tudo fizemos para bem cumprir; se é
certo que não houve sucessos que justifiquem incondicionais
aplausos, também é exacto que não se verificaram malogros que
envergonhem ou comprometam.

Terminamos o nosso mandato numa altura em que a organização
administrativa é mais eficiente que nunca, a posição financeira
é razoável, atendendo aos elevados encargos herdados e às próxi-
mas receitas que legamos, e o sector desportivo tende para uma
melhoria assentuada, considerando que cessaram alguns impedimen-
tos e dificuldades que impossibilitaram o exito neste ano que
finda. Por tudo isto, saímos de cabaça levantada, como sempre a
mantivemos,

A Secção de Hoquei pode vir a alcançar uma situação de desta-
que e inegável brilho, se todos, em perfeita comunhão de esfor-
ços, com dignidade e sem desânimos, lhe soubermos dar a nossa co-
ta parte de trabalho. Confiamos em que tal suceda, por que esse é
um dever que se nos impõe.

E para finalizar, queremos aqui deixar bem vincado o nosso re-
conhecimento a aqueles que conosco colaboraram ou se dignaram
prestar-nos o seu valioso auxilio, por vezes decisivo. Assim, e co-
mo elementar prova de sincera gratidão, propomos à Digna. Assem-
bleia os seguintes votos:

De agradecimento:

- 1)- À Exma. Câmara Municipal, pelas muitas facilidades concedidas
para a utilização do Rink do Parque;
- 2)- À Exma. Comissão Municipal de Turismo, pela concessão dum im-
portante subsídio e outras demonstrações de especial amiza-
de;
- 3)- Às Exmas. Direcções dos cinemas Avenida e Aveironse, pelo seu
elevado espirito compreensivo e valiosa colaboração na Cam-
panha de Angariação de Fundos;
- 4)- Ao Exmo. Snr. Dr. Ernesto Barros, pelo carinho e proficiência
dos seus serviços clinicos, prestados desinteressadamente aos
nossos atletas;
- 5)- À Exma. Comissão de Festas da Cidade, pelo vultoso subsídio
que se dignaram conceder, e pela confiança depositada nos
directores desta colectividade, demonstrativa duma conside-
ração que muito nos honra.

De louvôr:

Aos atletas que no decorrer da época não sofreram quaisquer
sanções disciplinares, e que com o seu esforço e lealdade
souberam prestigiar o Clube.

De saudação:

- 1)-As Exmas. Direcções do Clube dos Galitos e demais Secções;
- 2)-Aos Organismos dirigentes do Hoquei e Clubes que à sua prática se dedicam;
- 3)-A Imprensa local e diária, sempre pronta a colaborar e incentivar.

A DIRECÇÃO,

Anten B. Beirão

2

José Augusto Reis

3

Mário Augusto Reis

4

Mário Augusto Reis

5

Mário Augusto Reis

6

Mário Augusto Reis

7

BIBRIA

ÉPOCA DE 1954.

(A) - SÉNIORES

JOGOS OFICIAIS

Taça de Honra

Clube dos Galitos	- A. Académica de Coimbra	4 - 3
" "	- Sport Conimbricense...	0 - 4
" "	- Estud. do Império.....	3 - 4

3^o.classificado.

Torneio Início

Clube dos Galitos	- Sport Conimbricense...	1 - 3
" "	- Estud. do Império.....	2 - 3

4^o.classificado.

JOGOS PARTICULARES

Clube dos Galitos	- Vilanovense.....	8 - 4
" "	- Academica de Espinho..	4 - 4
" "	- Desportivo da Tebe....	2 - 4
" "	- Sport C. Vianense.....	0 - 2
" "	- Rago de Rei.....	4 - 4
" "	- Termas H. Clube.....	3 - 3
" "	- A. D. Sanjoanense.....	2 - 3
" "	- Educação F. do Norte...	2 - 9
" "	- Sport B. e Vizeu.....	3 - 1
" "	- Sport L. e Benfica.....	0 - 21
" "	- Termas H. Clube.....	1 - 9

JOGADORES

Équipa base : Neves, Lobo, Almeida, Guimarães, Teles, Justiça, Nuno e Brandão.

Suplentes utilizados: Silvério, Ernesto, Martins, J. Corte-Real, F. Corte-Real, Mario Gaioso e Raul de Deus.

RESUMO

Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Bolas: a favor	contra
16	3	3	10	39	81

(B) - ESCOLA DE JOGADORES

JOGOS OFICIAIS

Torneio da A. P. C.

Clube dos Galitos	-	Sport Conimbricense...	1 - 0
"	"	- A.Academica de Coimbra	0 - 3
2º.classificado.			

JOGOS PARTICULARES

Clube dos Galitos	-	Liceu de Viseu.....	11- 0
"	"	"	- Ginásio Figueirense... 4 - 2
"	"	"	- Colégio de Coimbra.... 4 - 3
"	"	"	- Colégio da Figueira... 1 - 2

JOGADORES UTILISADOS

Freire, Bras, Gil, Pratas, Seixas, Seabra, Victor, Dias, Camilo e Bento

RESUMO

Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Bolas: a favor	contra
6	4	0	2	21	10

-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

-X-X-X-X-X-X-

-X-X-

INVENTARIO GERAL

(A) - Gabinete da Direcção

(1) - Móveis

- | | |
|-------------------|---------------------|
| 1 - Móvel arquivo | 9 - Cadeiras |
| 1 - Estante | 1 - Cabide |
| 1 - Mesa | 1 - Cesto de papeis |

(2) - Arquivo

- 3 - Livros de Actas da Direcção
- 1 - Livro de Actas da Assembleia Geral
- 1 - Livro Caixa
- 1 - Livro de Registo de Sócios
- 2 - Arquivadores para Secretaria
- 10 - Pastas azuis para assuntos de Secretaria
- 7 - Pastas cor de rosa para assuntos de Tesouraria
- 4 - Pastas amarelas para assuntos relativos a Sócios
- 1 - Arquivador geral
- 5 - Pastas com Relatórios da Direcção
- 3 - Pastas com Estatutos - Clube, Secção e A.P.C.
- 1 - Pasta com a colecção do jornal "Litoral"
- 1 - Pasta com elementos da Historia da Secção
- 1 - Volume com folhas da Historia da Secção
- 1 - Pasta para assuntos pendentes
- 3 - Relatórios da Federação Portuguesa de Patinagem
- 1 - Livro - "Prontuario do desportista"

(3) - Impressos e artigos de expediente

- | | |
|---------------------------|--------------------------------|
| Papel de officio | Boletins de jogos |
| Papel de copia | Fichas de inscriçao de atletas |
| Envelopes timbrados | Folhas de cadastro de atletas |
| Envelopes simples | Fichas medicas |
| Papel quimico | Convocatorias para atletas |
| Papel de apontamentos | Mapas financeiros |
| Cotas de socios | Bilhetes de organizaçoes |
| Cartoes de livre transito | Circulares varias |
| Cartoes de agradecimento | Folhas de balancetes |
| Boletins de treinos | Folhas de contas correntes |
| | Cartolinas e pastas |

(4) - Decoração

- 1 - Placard em madeira da actividade desportiva de 1950 a 1953
- 1 - Quadro com moldura da Equipa de 1950
- 1 - Quadro com moldura com fotografias do 1º jogo nocturno
- 1 - Quadro com moldura com a fotografia do 1º Pres. da As. Geral
- 2 - Quadros com as equipas de 1951 e 1952
- 1 - Jarra de porcelana
- 2 - Emblemas da Secção em cartolina

(5) - Utensílios vários

- | | |
|---------------------------|------------------------------------|
| 1 - Tank | 1 - Frasco de cola |
| 1 - Máquina de furar | 1 - Caixa de lata c/clips,alf.etc. |
| 1 - Regua | 1 - Datador |
| 1 - Carimbo | 1 - Tubo de nanquim |
| 1 - Almofada para carimbo | 1 - Caixa com diversos |

(B) - Balneario do Parque

(1) - Equipamentos

- 6 - Camisolas brancas de jogo
- Camisolas brancas de treino
- Camisolas vermelhas de treinos
- 6 - Camisolas vermelhas com gola branca
- 8 - Calções
- 5 - Pares de meias
- 5 - Pares de joelheiras

(2) - MATERIAL

- | | |
|----------------------------|--------------------------------|
| 23 - Pares de patins | 2 - Coquilhas metálicas |
| 24 - Pares de botas | 1 - Coquilha de lona |
| 16 - Stiks | 3 - Pares de biqueiras,g.redes |
| 4 - Caneleiras de g.redes | 2 - Chumaceiras |
| 2 - Pares de luvas g.redes | 4 - Bolas |

(3) - Ferramenta

- | | |
|--------------------------|----------------------------|
| 1 - Martelo bola | 2 - Vasadores |
| 1 - Alicates | 1 - Escopro |
| 1 - Chave inglesa | 3 - Limas |
| 5 - Chaves de porcas gr. | 1 - Chave-tubo |
| 3 - Chaves de porcas pq. | 1 - Rectificador de roscas |
| 4 - Chaves de cones | 1 - Chave de fendas grande |
| 2 - Chaves de tampões | 1 - Serrote |
| 3 - Chaves de patins | |

(4) - Peças sobrecelentes

- | | |
|-------------------------|-----------------------------------|
| 1 - Caixa com esferas | 1 - Caixa com cones |
| 1 - Caixa com parafusos | 1 - Caixa com tampões |
| 1 - Caixa com anilhas | 1 - Lata c/peças de pat.inutiliz. |
| 1 - Caixa com porcas | 1 - Lata c/peças usadas |

(5) - Diversos

- | | |
|-------------------------------|--|
| 1 - Armario para material | 1 - Quadro c/regras de jogo |
| 2 - Cestos para equipamento | 10- Garrafas de madeira para treino |
| 1 - Farmacia c/apetrechos | 1 - Molho de cordas para vedação |
| 1 - Caixa para bolas | 2 - Bandeiras para juizes de baliza |
| 1 - Caixa para ferramenta | 1 - Par de redes para balisas |
| 2 - Latas para oleo e petrol. | 2 - Caixotes c/patins velhos |
| 1 - quadro para avisos | 1 - Quadro para planificação de jogadas. |



SECÇÃO DE HOQUEI EM PATINS
DO CLUBE DOS GALITOS
AVEIRO

PARER DO CONSELHO FISCAL

Exm^{as}. Consócios:

Conforme o preceituado no parágrafo único do Art^o. 11^o. dos Estatutos da Secção de Hoquei em Patins do Clube dos Galitos, este Conselho analisou, tentou e minuciosamente o Relatório e Contas elaborados pela Exm^a. Direcção e respeitantes ao ano de 1954.

Porque tudo encontrou em perfeita ordem e devidamente escripturado e documentado;

Porque foi excelente a actividade desenvolvida nesta Gerência apesar das multiplas e complexas dificuldades nela surgidas,

Este Conselho é de parecer:

1^o. - Sejam aprovados o Relatório e Contas acima referidos;

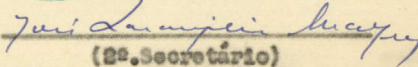
2^o. - Seja louvada a Exm^a. Direcção, pelo zelo, interesse e dedicação patenteados no exercicio das suas funções.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1954.

O Conselho Fiscal,

 José Ferreira da Costa Montenegro
(Presidente)

 Alberto Raimundo Costa
(1^o. Secretário)

 José Lourenço Marques
(2^o. Secretário)